

A TODOS OS HOMENS

Itálico Marcon

O problema do poema
é não ter nenhum problema.
É ser ele mesmo.
Sem truques,
ou enfartes,
receitas de envolvimento:
quanto mais se o quer prender
mais se o perde no tempo.

O poema não é coisa fácil
que chega e diz "bom dia",
e se senta à nossa mesa
sem qualquer cerimônia,
e se entrega à nossa corte,
familiar e confiante,
sem a menor resistência
de sua parte.

O problema do poema
é o seu apossamento,
vencida a censura
do seu preconceito,
rompido o idioma
do seu fingimento.

O problema do poema
(o seu único problema)
é torná-lo ecumênico:
discurso legível
e cartilha acessível
a todos os homens
de agora e de sempre.